

APRESENTAÇÃO

Política social de intervenção de proximidade e de planeamento estratégico atuando com maior incidência junto das famílias que se encontram em situação de maior vulnerabilidade.

Valorização da qualidade de vida e do bem-estar das famílias residentes nas habitações sociais, atendendo à especificidade das suas necessidades no que respeita à educação, ao emprego, à saúde, ao ambiente, à cultura e às relações de vizinhança.

Abordagem transversal ao combate à pobreza e/ou à exclusão social, tendo sempre presente a necessidade de integrar este objetivo em todas as políticas setoriais que desenvolve.

Trabalho de parceria que tem vindo a ser realizado revela-se muito positivo, porquanto permite o aproveitamento dos diversos recursos disponíveis, humanos e materiais, nomeadamente, a circulação de informação, a inter ajuda, a partilha de pertenças e a rentabilização de ações e estruturas de solidariedade já existentes.

MISSÃO

A **coesão social** é o pilar fundamental da ação do Departamento de Habitação da Gaiurb, tendo sido necessário assegurar o reforço de meios do Núcleo de Apoio Social de forma a sustentar as várias políticas a desenvolver, de acordo com as orientações políticas definidas pela Câmara de Gaia, cuja estratégia coloca especial enfoque no desenvolvimento de projetos e ações de carácter social.

A empresa dispõe de uma equipa de técnicos altamente qualificados, especializados na intervenção e acompanhamento social das famílias realojadas, de forma a dotá-las de informação e formação que permita lançar as bases de uma permanente e crescente intervenção social e cívica junto dos agregados que vivem no nosso património habitacional, promovendo novas respostas de carácter social, quer em equipamentos, quer em ações imateriais, capazes de promover a auto-estima coletiva destas populações e a sua plena integração cívica e social.

Em todos os empreendimentos sociais funciona um Gabinete de Apoio Social (GAS), num total de 28, que faz o atendimento à população residente e a todos os municípios que a ele recorram.

O técnico de apoio social é responsável pelo acompanhamento social das famílias, pela avaliação das necessidades dos inquilinos, pela gestão do empreendimento com vista a prevenir a sua degradação, pela promoção de uma melhor qualidade de vida nos agregados residentes nos empreendimentos, de modo a incentivar uma melhor integração na comunidade local, assim como fomentar a auto-estima individual e coletiva, contribuindo para a plena integração das populações e para uma maior justiça social.

As linhas de atuação são moldadas através de um processo dual: de diagnóstico (aplicação de um inquérito a todas as famílias residentes nos empreendimentos) e de dinamização comunitária, numa segunda fase (em implementação).

Dada a diversidade de problemas que afetam as famílias em causa, são também diversas as dimensões da intervenção da equipa de apoio social desta empresa.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- ▶ Promover o desenvolvimento de políticas sociais
- ▶ Disponibilizar soluções individualizadas por agregado

ESTRUTURA ORGANIZATIVA

O núcleo de apoio social assegura o acompanhamento de proximidade às famílias residentes em todos os empreendimentos sociais. A sua ação assenta no acompanhamento sócio-familiar dos agregados familiares e na promoção da auto-organização relativa aos espaços comuns.

Numa perspetiva de otimização dos recursos, quer humanos quer financeiros, foi reformulada a afectação das equipas sociais, através dos Gabinetes de Apoio Social, disponibilizados em 28 empreendimentos sociais.

► estrutura organizativa assenta, paralelamente, no trabalho de equipas constituídas de acordo com as componentes e dimensões de intervenção: Educação, Formação e Emprego, Saúde, Habitação, Acção Social, Equipamentos, Animação Sócio-Cultural. Estes domínios são trabalhados em termos territoriais e em função das necessidades identificadas para cada empreendimento.

GABINETES DE APOIO SOCIAL

Os Gabinetes de Apoio Social estão instalados em todos os 28 empreendimentos sociais, onde os técnicos de apoio social asseguram o acompanhamento permanente das famílias realojadas, através de múltiplas intervenções.

- ▶ Incentivar regras de habitabilidade para a melhoria da qualidade de vida
- ▶ Melhorar os padrões de conforto e salubridade das famílias
- ▶ Prevenir/combater situações de vizinhança conflituosa
- ▶ Promover a participação e auto-organização desta população
- ▶ Reduzir/eliminar os níveis de degradação sócio-urbanística
- ▶ Proporcionar a intervenção social e psicológica dos moradores residentes nos empreendimentos sociais, promovendo a sua estabilidade emocional, familiar e comunitária
- ▶ Promover o acompanhamento, apoio técnico/psicológico e encaminhamentos em utentes mais fragilizados e que apresentem fatores de risco e/ou exclusão socioeconómica
- ▶ Conceber um modelo adequado de intervenção social e comunitária, através da prevenção primária, secundária e terciária, visando a melhoria das condições de vida das famílias e da qualidade de vida em geral
- ▶ Facilitar o desenvolvimento da identidade pessoal dos adultos, das crianças e jovens e ajudá-los na construção do seu projeto de vida.

INTERVENÇÃO SOCIAL

O acompanhamento social dos munícipes realojados nos empreendimentos de habitação social incide, sobretudo, no acompanhamento sócio-familiar dos agregados familiares e na promoção da auto-organização relativamente aos espaços comuns. É através do atendimento, acompanhamento e tratamento/encaminhamento das situações-problema que os Gabinetes de Apoio Social investem na intervenção social.

- ▶ incentivar regras de habitabilidade para a melhoria da qualidade de vida
- ▶ apostar na melhoria dos padrões de conforto e salubridade das famílias
- ▶ prevenir/combater situações de vizinhança conflituosa
- ▶ promover a participação e auto-organização desta população
- ▶ reduzir/eliminar os níveis de degradação sócio-urbanística
- ▶ proporcionar a intervenção social e psicológica dos moradores residentes nos empreendimentos sociais, promovendo a sua estabilidade emocional, familiar e comunitária
- ▶ promover o acompanhamento, apoio técnico/psicológico e encaminhamentos em utentes mais fragilizados e que apresentem factores de risco e/ou exclusão sócio-económica
- ▶ conceber um modelo adequado de intervenção social e comunitária, através da prevenção primária, secundária e terciária, visando a melhoria das condições de vida das famílias e da qualidade de vida em geral
- ▶ facilitar o desenvolvimento da identidade pessoal dos adultos, das crianças e jovens e ajudá-los na construção do seu projecto de vida.
- ▶ acompanhamento e atendimento dos indivíduos e das famílias residentes
- ▶ acompanhamento psicossocial dos residentes nas diferentes fases do realojamento
- ▶ promoção dos princípios de responsabilização, da participação e da proximidade dos residentes, através da realização de ações de sensibilização orientadas para observância de regras e procedimentos, de implementação de projectos de criação e manutenção de zonas ajardinadas, de hortas comunitárias, de zonas de churrasqueiras, tanques comunitários e locais de lazer/convívio, de forma a contribuir para uma boa vizinhança, a conservação dos edifícios e a gestão dos espaços comuns
- ▶ realização de visitas domiciliárias para verificar estado de conservação e higiene habitacional e controlar eventuais situações de coabitação
- ▶ encaminhamento das situações de vulnerabilidade social para as instituições locais
- ▶ acompanhamento sistemático de famílias problemáticas em termos de "projetos e vida"
- ▶ continuidade da dinamização dos diferentes espaços lúdico-pedagógicos existentes e dos projetos sociais em curso.

ATIVIDADES DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Atendimento, acompanhamento social e intervenção comunitária. Através de um apoio técnico de proximidade, procura-se avaliar as necessidades dos inquilinos, fomentar a auto-estima individual e colectiva da população residente e gerir os empreendimentos com vista a impedir a sua degradação.

DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO

► Emprego e formação profissional

Inserção socioprofissional, aumento dos seus níveis de qualificação, contributo para uma maior autonomia das famílias e aposta num trabalho de parceria com os diferentes agentes em projetos nas áreas da formação e emprego.

Contacto próximo e permanente com os Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) locais /IEFP, com a Associação Metropolitana de Serviços (AMS) dando continuidade ao trabalho desenvolvido e concretizando a colocação direta de desempregados no mercado de trabalho.

► Educação

Promoção de uma cultura escolar junto das famílias residentes nos empreendimentos sociais.

O projecto “Divertir com o Saber” incentivando as crianças do 1º ciclo ao estudo da matemática é um exemplo de que estamos no bom caminho e que justifica por si só o investimento na educação.

ATIVIDADES DE INTERVENÇÃO SOCIAL

DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO (cont)

► Rede Social

Modelo de intervenção que privilegia a dinamização das parcerias sociais. Contributo nas Comissões Sociais de Freguesia onde se localizam os empreendimentos de habitação social, nos diferentes grupos de trabalho definidos pela Rede nomeadamente a “Equipa Local de Prevenção do Risco de Crianças e Jovens I” a funcionar na escola Secundária de Oliveira do Douro.

► Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em risco (CPCJ) e Equipas Multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais (EMAT):

Desde o ano de 2006 que o Departamento de Habitação da Gaiurb integra a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), quer como gestora de processos, quer como elemento ativo nas reuniões das Comissões Restrita e Alargada.

Em 2007 protocolou com o Instituto da Segurança Social, IP a colaboração a nível das EMAT`s no acompanhamento de processos com medidas de promoção e protecção judiciais em situações em que os menores e/ou famílias residam em empreendimentos sociais geridos pela Gaiurb;

► Prestação de Trabalho a favor da Comunidade (PTFC)

Desde o ano de 2007 que o Departamento de Habitação da Gaiurb colabora com o Instituto de Reinserção Social (IRS), como parceiro recetor de indivíduos a quem foi determinada uma pena de cumprimento de Prestação de Trabalho a Favor da Comunidade. Esta medida visa o desempenho de um trabalho gratuito a favor do Estado ou de outras entidades públicas ou privadas, de interesse para a comunidade, como forma substitutiva de pena de prisão não superior a um ano, pronunciada pelo tribunal;

► Trabalho de Competências Pessoais e Sociais

Aposta na educação não formal, no sentido de promover competências que influenciam diretamente a melhoria das condições de vida da população residente. Para isso continuará a promover parcerias com o Núcleo Local de Inserção Social (NLIS) que, através das equipas de RSI, acompanham beneficiários daquela prestação social.

ATIVIDADES DE INTERVENÇÃO SOCIAL

DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO (cont)

► Saúde

Promoção de estilos de vida saudáveis, através de ações de sensibilização e encaminhamento para os serviços de saúde específicos
A parceria iniciada em 2010 com o Agrupamento de Centros de Saúde Espinho/Gaia – Unidade de Saúde Pública em:

- > projetos de Higiene e Limpeza pessoal em contexto escolar e familiar (implementados no âmbito do Programa de Logopedia);
- > dar continuidade ao programa PASSE (Programa de Alimentação Saudável em contexto Escolar) aplicando o conceito em contexto de bairro social com objectivo de criar hábitos de alimentação saudáveis e promoção da actividade física;

Para além do trabalho que importa desenvolver na área da prevenção e redução de danos, continuaremos a prestar acompanhamento e encaminhamento técnico aos moradores que apresentam problemas de saúde de variada ordem: comportamentos aditivos, problemas oncológicos, saúde materno-infantil, saúde mental, etc. a exemplo do programa de respostas integradas, eixo da prevenção em parceria com o Instituto da Droga e Toxicoddependência, com a Associação para Planeamento da Família (APF) e ainda com a Associação Vida Norte.

► Atividades de carácter Educativo, Cultural, Recreativo e Social

Desenvolvimento de atividades de carácter educativo, cultural, recreativo e social, que visam promover a igualdade de oportunidades e reforçam as relações de vizinhança, fomentando as redes de solidariedade e de entreaajuda (ex: atividades comemorativas de forte significado social, como o Natal, Dia Internacional da Mulher, Dia Mundial do Idoso, Magusto; Dia do Vizinho, bem como a realização de passeios culturais e recreativos.

► Programa de Atividades de Verão

Desenvolvimento de atividades durante o período de férias de Verão que visam a ocupação dos tempos livres, conciliando os aspetos lúdicos e desportivos com os de carácter pedagógico.

ATIVIDADES DE INTERVENÇÃO SOCIAL

DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO (cont)

► Habitação

Realização de sessões de formação e sensibilização dos agregados familiares para uma correta utilização e manutenção dos seus fogos, bem como dos espaços comuns, prevenindo possíveis situações de risco em relação ao individuo e à família e situações de conflito entre o individuo e a comunidade (vizinhança), reflectindo-se na melhoria da qualidade de vida dos moradores.

► Programas de treino e desenvolvimento de competências de relacionamento interpessoal com jovens

Aumentar/melhorar a qualidade de relacionamento interpessoal, orientada para o treino de competências pessoais e sociais favorecedoras da integração social e potenciadoras de fatores protetores e inibidores de risco.

Desenvolvimento de sessões eminentemente práticas, ativas e participativas, com base em estratégias de dinâmicas de grupo como resolução de dilemas/problemas, jogos e debate.

Intervenção com famílias multi-problemáticas | Projetos de Vida

► As famílias multi-problemáticas constituem um dos maiores desafios para os técnicos de ação social pois exigem um olhar profundo sobre as problemáticas diagnosticadas e exigem uma ação sistémica de equipas multidisciplinares e de trabalho em rede.

PROJETOS SOCIAIS

Foram desenvolvidos vários projetos de carácter social de âmbito local e nacional, em parceria com diversas instituições do concelho e do País, entre os quais se destacam:

► “Olh@r+Positivo”

Projeto promovido pelo Departamento de Habitação da Gaiurb, no âmbito do Programa Escolhas – 4ª Geração com vista à inclusão social de crianças e jovens, numa lógica de promoção da igualdade de oportunidades e reforço da coesão social das famílias mais carenciadas. Destina-se a reforçar a intervenção social junto de crianças e jovens provenientes de contextos sócio-económicos vulneráveis, entre os 6 e os 24 anos, residentes na freguesia de Sandim, e em particular no empreendimento social do Crasto. O projeto tem como parceiros sociais a Associação de Socorros Mútuos da Nª Sª da Esperança de Sandim, Junta de Freguesia de Sandim, Agrupamento de Escolas Vertical de Olival, Escola Secundária Diogo de Macedo, Centro Social de Sandim, CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e Teatro Amador de Sandim. Estruturado em quatro grandes áreas de intervenção (inclusão escolar e educação não formal, formação profissional e empregabilidade, participação cívica e comunitária, inclusão social), o projeto está sediado na Rua da Candeeira, nº 257, nas instalações do Centro de Dia da Associação de Socorros Mútuos e desenvolve-se, também, no empreendimento social do Crasto e Fábrica Paroquial da Igreja

► “Consolidar o Saber com um Sorriso a Valer”

Rastreios e tratamentos dentários a mais de três centenas de crianças que frequentam o projecto "Divertir com o Saber - Salas de Matemática", em curso nos empreendimentos sociais de Vila Nova de Gaia. Trata-se de um projecto pioneiro em todo o país, que resultou de uma parceria entre a Gaiurb e a Consolidar e Validar - Centro de Estudos em Ciências da Saúde (Clínica Médica Jardim). Os custos desta iniciativa, caso fossem pagos pelas respectivas famílias, ultrapassariam os 30 mil euros, uma vez que as crianças apresentam, em muitos casos, mais do que uma patologia, o que obriga a tratamentos diferenciados, designadamente extracções, destartarizações e restaurações.

► "Divertir com o Saber"

Implementado em Setembro de 2006, numa parceria entre a Câmara Municipal de Gaia, ex-Gaianima e Gaiurb. É dirigido a todas as crianças dos empreendimentos a frequentar o 1º ciclo do ensino básico, tendo como objetivo fomentar o raciocínio lógico na área da matemática, através de diversas atividades. O projeto está a ser desenvolvido em todos os empreendimentos sociais e é frequentado por cerca de 400 alunos de todos os empreendimentos sociais.

PROJETOS SOCIAIS

► Logopedia-Terapia da Fala

Projeto implementado em 2006, destinado a todas as crianças com problemas de linguagem, residentes nos empreendimentos sociais. Visa prevenir, diagnosticar, tratar e investigar as problemáticas, através do acompanhamento permanente que fundamenta a igualdade de oportunidades. No âmbito deste projecto, têm sido acompanhadas cerca de 50 crianças por ano.

► Dá Vida aos Anos

Projeto de apoio aos idosos, implementado em 2010, com vista a incentivar hábitos saudáveis de vida como forma de combater o isolamento e solidão e fomentar a auto-estima e autonomia dos munícipes com idades superiores a 55 anos. Dinamização de atividades lúdicas, como ateliers e visitas a equipamentos culturais e desportivos do concelho.

► Escola no Bairro

Projeto de carácter educativo, promovido pelo Departamento de Habitação da Gaiurb, em parceria com a ex-Gaianima. Trata-se de um projeto-piloto que visa a integração de raparigas ciganas no sistema educativo e decorre no empreendimento social D. Armindo Lopes Coelho, em Olival, desde Fevereiro de 2009.

► Hortas Comunitárias

Representam mais uma preocupação da Gaiurb na promoção de hábitos saudáveis e na qualidade de vida da população. Trata-se de um projeto pioneiro que foi lançado em 2007, no empreendimento Alberto Martins Andrade, em S. Félix da Marinha, e replicado em Avintes, no empreendimento Dr. Cal Brandão, em 2010. O projeto foi concebido pelo Parque Biológico de Gaia. Foram criados 24 talhões de terreno cultivável com cerca de 50m² cada, com ponto de água individual, que os moradores usufruem a título gratuito pelo período de três anos. O compromisso dos munícipes consiste em tratar da boa conservação do espaço, promover a diversidade de cultivos e utilizar os produtos da horta para consumo próprio, não podendo comercializá-los.

► Atelier de Arraiolos

Projeto social que surgiu da colaboração de um grupo de mulheres residentes no empreendimento Dr. Mota Amaral e a Gaiurb, que visa ocupar o tempo livre, preservar uma arte tradicional, fomentar pequenos negócios por encomenda e participar na feira anual de artesanato da freguesia. É também um ponto de encontro e de convívio gerador de boas relações familiares e de vizinhança.

PROJETOS SOCIAIS

► Olh@ar-te.com

Projeto social no âmbito do qual nasceu o Centro de Atendimento aos Jovens (CAJ) de Olival, um espaço gratuito e aberto à população, de aprendizagem multidisciplinar, que visa promover o convívio entre os jovens, o fortalecimento de laços familiares e vizinhança. As mães aplaudem e frequentam também. O projeto social foi implementado em Junho de 2008 e surgiu da necessidade de dar resposta às carências reais da comunidade juvenil residente no empreendimento D. Armindo Lopes Coelho, designadamente nos domínios da toxicoddependência, sexualidade, gravidez, absentismo e abandono escolar, orientação profissional e vocacional, isolamento social, relações entre vizinhos, educação para os afetos.

► "Espaço Intergeracional"

Implementado em Setembro de 2007, no empreendimento D. Armindo Lopes Coelho, em Olival, tendo como objetivo promover o convívio e ocupação de tempos livres de crianças, idosos e desempregados.

► "Apre(e)nder a Igualdade"

Projeto desenvolvido em parceria com a Associação Vida Norte, que consiste num conjunto integrado de ações que permitem a grupos desfavorecidos compreender a problemática da igualdade entre géneros. Implementado no âmbito da candidatura apresentada para desenvolver nos empreendimentos sociais de Serzedo, Perosinho, Canelas, S. Félix da Marinha e Arcozelo.

► "Olhar ao Mesmo Nível"

Projeto desenvolvido no âmbito de uma parceria entre a Gaiurb e a Associação Vida Norte, com o apoio do Ministério da Saúde, os jovens com idades compreendidas entre os 14 e 25 anos residentes nos empreendimentos sociais General Ramalho Eanes, em Valadares, e D. Armindo Lopes Coelho, em Olival, concluíram com sucesso a formação que lhes permite agora desempenhar um papel de liderança e de modelo junto dos seus pares. Trata-se de um projeto que assenta no Modelo Conceptual de Desenvolvimento Integral da Pessoa e na Dignificação da Sexualidade Humana e pretende atuar numa lógica de prevenção primária no âmbito da educação sexual e da prevenção da infeção pelo VIH/SIDA.

PROJETOS SOCIAIS

► “Escolhe Vilar” e “Mais Jovem”

Projetos Escolhas – 3ª Geração, que visam promover a inclusão das crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 24 anos, provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis das freguesias de Vilar de Andorinho e Olival.

► TEIP II

Projectos Educativos de Intervenção Prioritária, com a Escola Secundária de Inês de Castro e o Agrupamento de Escolas D. Pedro, na freguesia de Canidelo, na criação de um observatório escolar e social.

ATIVIDADES LÚDICAS

Desenvolvimento de atividades de caráter educativo, cultural, recreativo e social, que visam promover a igualdade de oportunidades e reforçam as relações de vizinhança, fomentando as redes de solidariedade e de entreajuda (por exemplo: atividades comemorativas de forte significado social, como o **Natal, Dia Internacional da Mulher, Dia Mundial do Idoso, Magusto, Dia do Vizinho, Dia da Família, Dia da Criança, Santos Populares**, bem como a realização de **passeios** culturais e recreativos.

Verão Solidário

Programa de atividades durante o período de férias de verão que visam a ocupação dos tempos livres, conciliando os aspetos lúdicos e desportivos com os de caráter pedagógico. A **Colónia Balnear** é o ponto alto do Verão Solidário, mas também as visitas turísticas a vários equipamentos do concelho e do distrito e os piqueniques.

AÇÕES DE FORMAÇÃO

Desenvolvimento de diversas sessões de formação e esclarecimento dos agregados familiares para uma correta utilização e manutenção das suas habitações, assim como dos espaços comuns, prevenindo possíveis situações de risco em relação ao indivíduo e às famílias e situações de conflito entre o indivíduo e a comunidade (vizinhança), reflectindo-se na melhoria da qualidade de vida dos moradores.

► Prevenção de Incêndios e Noções de Suporte Básico de Vida

Ações de formação/sensibilização desenvolvidas em parceria com a Protecção Civil de Gaia, destinadas aos munícipes residentes nos empreendimentos sociais, com vista à aquisição de novos conhecimentos sobre a utilização dos extintores e da manta corta-fogo, bem como noções de suporte básico de vida.

► Mais e melhor segurança

Sessões de esclarecimento sobre cuidados de segurança junto das famílias residentes nos empreendimentos sociais, no âmbito do Programa Integrado de Policiamento de Proximidade (PIPP), que visa garantir as condições de segurança e a tranquilidade dos designados grupos de risco, nos quais se enquadram os mais idosos, bem como ajudar a prevenir e a evitar situações de risco, quer em casa quer na via pública. Trata-se de um programa que é desenvolvido através da colaboração com outras entidades que prestam apoio a famílias mais vulneráveis e integra sub-programas como “Idosos em Segurança”, “Apoio à Vítima”, “Protecção de Menores”, “Comércio Seguro”, “Escola Segura”, “Natal em Segurança”, “Páscoa em Segurança” e “Férias em Segurança”, a maior parte dos quais já dinamizados junto das famílias residentes nos empreendimentos sociais.

PARCERIAS

Mais e melhores parcerias, reforço do trabalho em rede, desenvolvimento de projetos conjuntos, promoção de iniciativas com interesses convergentes, concretização de objetivos comuns para o bem-estar da população são palavras-chave da intervenção social nos empreendimentos do concelho.

Os últimos anos de atividade do Departamento de Habitação da Gaiurb representam uma forte aposta na promoção e incremento de uma cultura de parceria, que assume como estratégia de intervenção a construção de uma visão integrada do desenvolvimento social.

Esta lógica de partenariado tem permitido a diversas instituições encontrar possibilidades de articulação e otimização das suas capacidades, possibilitando igualmente uma melhor eficácia e mais eficiência na intervenção social dinamizada.

O incremento da rede de parceiros sociais traduz o elevado índice de confiança na Gaiurb, bem como o reconhecimento público na intervenção desta entidade municipal na dinâmica empreendedora da habitação social e acompanhamento de proximidade de todas as famílias, através de ações diversificadas capazes de promover a auto-estima coletiva a plena integração cívica e social destas populações.

PARCERIAS

Exemplos desta mais valia são alguns projetos com:

- ▶ Câmara Municipal de Gaia e Santa casa da Misericórdia de Gaia
- ▶ Caixa Geral de Depósitos (parceria na criação de uma linha de crédito com condições especiais para os moradores da urbanização de Vila d’Este que pretendam efetuar obras no interior das suas habitações),
- ▶ Gaianima, EEM (“Divertir com o Saber”),
- ▶ Equipas de RSI – Rendimento Social de Inserção (“Gestão Doméstica” e outros),
- ▶ Associação de Planeamento da Família (“Diferentes Géneros Iguais Responsabilidades”),
- ▶ ARS – Administração Regional de Saúde do Norte (“PASSE – Hábitos de Alimentação Saudável”)
- ▶ Instituto da Segurança Social, IP,
- ▶ EMAT’s – Equipas Multidisciplinares de Apoio aos Tribunais (acompanhamento de medidas em meio natural de vida),
- ▶ CPCJ – Comissão de Protecção a Crianças e Jovens (sinalização e colaboração),
- ▶ Instituto de Reinserção Social (acompanhamento de medidas a favor da comunidade),
- ▶ Rede Social - a Gaiurb é parceira ativa da Rede Social do concelho, que tem vindo a receber o seu contributo em sede das várias comissões sociais de freguesia, onde estão inseridos os empreendimentos, nos diferentes grupos de trabalho definidos pela Rede Social.
- ▶ Comissões Sociais de Freguesia/CLAS,
- ▶ Associações de moradores, condomínios, proprietários, desportivas locais de Vila d’Este, no projeto da Agência de Desenvolvimento Local de Vila d’Este,
- ▶ Associação Metropolitana de Serviços (ações de sensibilização e programas para a empregabilidade - organização de Feiras de Emprego e Formação),
- ▶ ADICE – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde (implementação de cursos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências – RVCC),
- ▶ IDT,IP – Instituto da Droga e Toxicodependência (PORI – Programa de Respostas Integradas), entre outras entidades.

PARCERIAS

Outros projetos fundamentados na lógica de parcerias estão a ser desenvolvidos pelo Departamento de Habitação da Gaiurb, designadamente através de diferentes ações de sensibilização, formação e aquisição de novos conhecimentos e competências, em domínios de intervenção muito distintos.

- ▶ Parque Biológico de Gaia (criação das hortas comunitárias nos empreendimentos sociais),
- ▶ PSP e GNR (sessões de esclarecimento sobre segurança dirigidas à população mais idosa),
- ▶ Proteção Civil de Gaia (sessões de sensibilização e formação sobre prevenção de incêndios domésticos),
- ▶ Jorge Oculista (rastreios visuais),
- ▶ Unilabs (rastreios cardiovasculares),
- ▶ Cruz Vermelha Portuguesa (“Produção Alimentar – Confeção de Alimentos, POPH - Programa Operacional Potencial Humano),
- ▶ Consolidar e Validar – Centro de Estudos em Ciências da Saúde, Lda (“Consolidar o saber com um sorriso a valer”, um projeto de rastreio e tratamento dentário das crianças que frequentam as salas de matemática),
- ▶ Associação Nossa Senhora da Esperança de Sandim e Freguesias Circunvizinhas, Agrupamento de Escolas de Olival e ex-Gaianima (projecto “Escola do Bairro”, em Olival), Junta de Freguesia de Perosinho,
- ▶ Empresa Guerner e Irmãos e Escola de Música de Perosinho (projeto “Escola de Música”), entre outros.